

295. PT

dança, acrobática, piano, viola. Para formação integral contribuem as festas e viagens de estudo.

A quinta e a casa abrem-se a grupos de reflexão pastoral e de escuteiros. Além da acção educativa no Colégio, as Irmãs, ao longo dos anos, dedicaram-se: à catequese nas localidades circundantes – São Pedro, Ranholas, Rio de Mouro, Abrunheira, Linhó, à visita aos pobres e presidiários.



CASA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA  
FUNCHAL, MADEIRA, 1953

Em 1948, a Madre Maria Rita Lecor Buys foi à Madeira estudar a possibilidade da Congregação aceitar uma obra de regeneração que lhe foi proposta. Contudo, foi só em 1953 que as Irmãs abriram a primeira Comunidade no Funchal, ilha da Madeira.

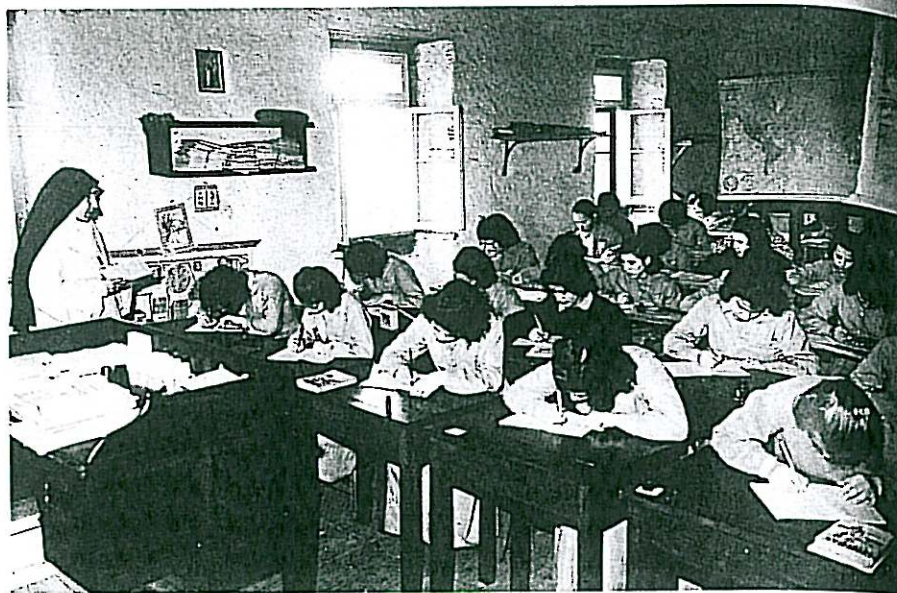
Assumiram a responsabilidade do Abrigo de Nossa Senhora de Fátima, uma casa para crianças e jovens com problemas sociais, uma obra da diocese. A primeira superiora da Comunidade foi a Madre Maria de São Tomás Figueiredo.

Inicialmente, as jovens viviam num regime de grande internato. Na década de oitenta, do século XX, houve uma remodelação da obra. Construíram-se pequenas vivendas. Em cada uma delas vivem catorze jovens acompanhadas por uma Irmã que as orientam.

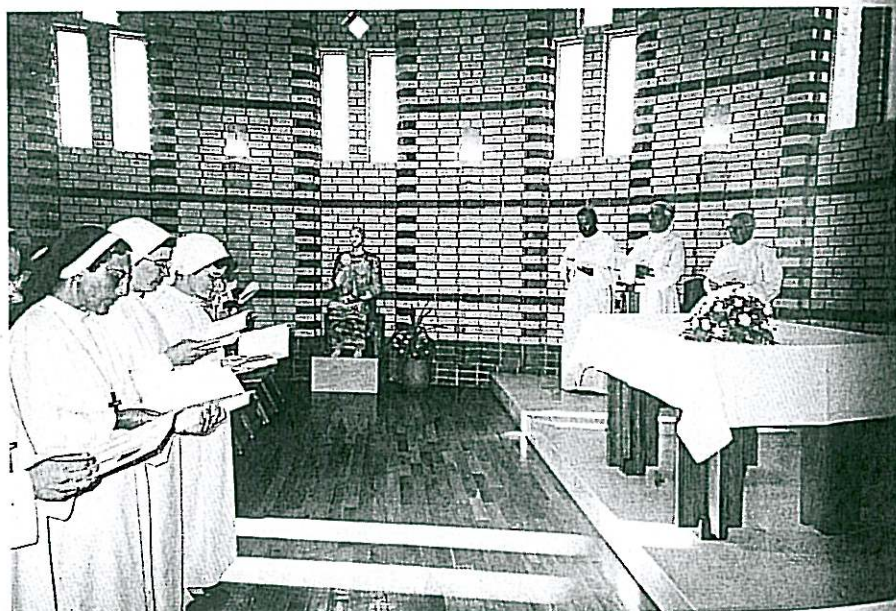
Pretende-se com esta modalidade uma forma mais pedagógica de preparar as jovens para uma integração social plena. Num clima familiar e personalizado, com maior aproximação, intervenção, responsabilização e aprendizagem de tudo o que diz respeito à casa, se preparam as jovens para a sua integração, na sociedade.

Além de serem educadoras das jovens, as Irmãs dedicam-se também à catequese paroquial.

Memória das Irmãs - 1966-2002  
Irmãs Comunicadas de Santa Catarina  
de Serra, Lisboa 2002, ex-  
tratexto.



→ Abrigo de Nossa Senhora de Fátima, Funchal, 1993.



Tomada de hábito das Irmãs Flávia Lourenço e Maria de Fátima Vieira, capela da Casa de Santa Joana, Aveiro, 3 de Setembro de 2001.

*Memória das Datas - 1966-2002  
Irmãs de Santa Catarina de  
Alva, Lisboa 2002 extra-test*